

ATA DA 572ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA TREZE DE JUNHO DE 2022 NA PLATAFORMA VIRTUAL DO ZOOM. Pauta: 9 h às 9h30

– Informes de conselheiras e conselheiros e Mesa Diretora do CESMG; 9h30 às 10h30 – Cenário epidemiológico e de vacinação contra a covid-19; 10h30 às 10h45 – Intervalo; 10h45 às 12h- Apresentação da equipe técnica da SES-MG referente aos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana de Brumadinho; 12 h às 14 h – Almoço; 14h às 15h30 – Apresentação da Política da Atenção Primária da SES-MG; 15h30 às 15h45 – Intervalo; 15h45 às 17h30 – Apresentação da Nova Farmácia de Mins; 17h30 às 18 h – Encaminhamentos.

Roberto comentou que esteve em Congonhas e tomou conhecimento de um decreto que pretende terceirizar o serviço de saúde pública e cobrou a situação das cirurgias eletivas. Fernanda frisa a resolução que seria publicada pelo Conselho Nacional de Psicologia de demandas advindas dos movimentos sociais com a participação do coletivo Bill, resolução 8 de 2022 orientando psicólogas(os) para o acolhimento de pessoas bissexuais de forma anti-lfóbica. Disse que foi convidada a comparecer dia 17/05/2022 em São Paulo; denunciou que a FHEMIG segue tratando obstaculizando o atendimento de adolescente trans no Hospital Infantil João Paulo II e sugeriu um grupo de trabalho para solucionar essas dificuldades. Lourdes se direcionou a Mesa Diretora e ao plenário para fazer uma ação mais incisiva em relação aos dados necessários sobre a eletroconvulsoterapia no Estado, que ainda não se teve acesso aos eles em hospitais que praticam este procedimento. Pedro Fala da preocupação com a situação da área rural onde a madeira, principalmente o eucalipto com o CCA (cromo, cobalto e arsênio), arsênio este, que é altamente tóxico, também é cancerígeno, que essas madeiras estão sendo vendidas em qualquer estabelecimento de produtos agrícolas e agropecuários, que durante o processo de preparo das madeiras, os trabalhadores inalam o que se dissipa no ar em termos de odor e agentes químicos. Disse que ser importante as informações da periculosidade neste tipo de atividade com o apoio dos órgão como, Emater, IMA e IEF. Pádua, falou sobre a Conferência Municipal de Joaquim Felício, que incluiu as metas e atividades da CISTT no município que é base da CEREST de Montes Claros, falou da necessidade de uma CISTT implantada, sugeriu ao CESMG a implantação de uma CISTT em Patos de Minas para conhecimento e controle de quem está exposto aos danos causados por essa atividade. Ederson informou que gravou um vídeo para apresentar na audiência frisando a questão da paridade e citou a grande vitória do Controle Social, intermediada pela Dra Josely junto ao Ministério Público quanto a suspensão dos Hospitais Regionais de Governador Valadares e Teófilo Otoni, por não ter sido deliberado pelo CESMG, o que é um reconhecimento do Judiciário do poder deliberativo do Conselho, que ficou claro o reconhecimento das ações de serviços de saúde no Estado de Minas Gerai. Acrescentou que em parceria com a Gláucia as oficinas realizadas foram formados mais de 1.300 conselheiras(os) na parceria entre a Escola de Saúde Pública e o CESMG ainda com a satisfação de que Minas Gerais é referência a nível Nacional. Esclareceu que em reunião com o Secretário de Saúde, sobre a V CES, foi acordado a realização para mês de

agosto e que será marcada nova reunião para deliberação dos detalhes da conferência entre outros assuntos.

Nilce informou sobre as eleições, previstas para o mês de Julho das Comissões Locais de Saúde e que haverá o máximo de ações no chamamento da população para a participação inclusive via redes sociais ao vivo. Gláucia informa que participou da audiência pública convocada pela Deputada Ana Paula Siqueira na Assembleia Legislativa de Minas Gerais presencialmente representando a Comissão de Saúde das Mulheres, que debateu o Puerpério Menopausa o que se trata de assunto de extrema importância e que mesmo havendo uma política nacional direcionada ao assunto, a SESMG ainda não incluiu esse protocolo de cuidados na assistência à saúde das mulheres no puerpério e menopausa. Disse que participou do 3º encontro de Educação Permanente em saúde. Josiane Dias Gusmão, apresentou O Cenário Epidemiológico, a saber: Campanha Nacional contra a Covid 19; Nota técnica Nº 36/2022-secovid / GAB / SECOVID / MS; Nota técnica Nº 37/2022-secovid / GAB / SECOVID / MS; Atualização dos esquemas vacinais; Vacinômetro; Vacinômetro Pediátrico; Campanha de vacinação Influenza e Sarampo; Observação: Todos os detalhes gráficos para quantitativos e prazos de realização das campanhas estão disponíveis no Portal de Saúde MG. (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais); Guilherme apresentou Taxas de Incidências por Macro Região nas últimas 4 semanas, a saber: CME Covid 19; Internações por SRAG, registro SIVEP-gripe; Óbitos por faixa etária por semana epidemiológica ; Média Móvel de Casos e óbitos (7 dias); Perfil Macrorregiões Covid 19; Situação Vacinal por Macrorregião de Saúde;

Observação: Todos os detalhes gráficos para quantitativos e prazos de realização das campanhas estão disponíveis no Portal de Saúde MG. Aline questiona ao Guilherme sobre no gráfico apresentado, o número de óbitos ficou maior que o número de casos. Guilherme responde que houve uma inversão de óbitos e casos, que o cenário está subindo e que o número de óbitos não está aumentando em relação as situações anteriores. Adão solicita saber do Estado se existe alguma prevenção para evitar a incidência do aumento, além do uso de máscara. Guilherme informa que é monitorado o número de indicadores para cálculos preventivos, mas as ações e movimentos poderão atingir as liberações principalmente do uso de máscaras. Terezinha solicita o quantitativo de pessoas com deficiência que foram vacinados a fim de transmitir a informação para o conselho local. Josiane responde que não existe um grupo específico de vacinação para deficientes, que pessoas em tal situação são direcionadas para o acolhimento de comorbidades ou prioritários, que essas informações poderão serem levantadas por município. Erli solicita saber sobre as ações de campanhas públicas de prevenção nas ruas, escolas, estabelecimentos de aglomeração de pessoas e etc. Guilherme fala do comitê popular, que a SESMG não recebe dados diretamente. Gláucia lembra que estamos lidando com três fatores perigosos, apesar de o nosso país ser uma referência de imunização. 1º- Redução do índice de vacinação / 2º- Aumento de Aglomerações / 3º Redução do uso de máscaras; acrescenta que faltam informações e estratégias e campanhas mais incisivas por parte da SESMG; está faltando aprimoramento de informações do Comitê junto a SESMG.

Danielle apresentou o plano dos estudos da barragem B1 da vale S.A em Brumadinho em Jan/2019: Estudo de avaliação de risco à saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE); Execução; Os três estudos; Governança do ERSHRE; Objetivos dos estudos de Risco à Saúde Humana; Municípios Contemplados pelo ERSHRE; Atores envolvidos nos ERSHRE; Etapas do ERSH; Fases do ERSH; Importância do apoio do CES MG; Observação: Todos os detalhes gráficos para quantitativos e prazos de realização das campanhas e trabalhos estão disponíveis no Portal de Saúde MG. Erli reivindicou a participação um integrante da CISTT nos trabalhos e ações, com voz ativa para contribuição na questão de Brumadinho, inclusão dos municípios envolvidos nesse projeto. Pádua teve a confirmação de que o comitê existe e está em pleno funcionamento, acrescenta a participação da SESMG na prestação de contas a fim de priorizar a saúde do trabalhador. Pedro frisou a questão de saneamento básico, os conselhos e função que está tratando do município e que seria importante criar um comitê nesse sentido. Barbara fez apresentação da Política de Atenção Primária da SES: duas atualizações ocorridas referentes às políticas estaduais e suas diretrizes e a política de financiamento: Políticas Estaduais de Atenção Primária a Saúde; Resolução SES MG a Saúde; Descrições das ações e serviços de APS; Componentes Fixos Ações de Gestão dos Serviço de Atenção à Saúde Primária; Componente Variável – indicadores. Aline perguntou se existe um sistema de avaliação de paciente com esclerose múltipla na atenção primária. Roberto questionou sobre as informações dos indicadores serem repassados trimestralmente, como fica a participação do Controle Social, pois é no município que “a coisa acontece”.

Lourdes questiona como está a situação na atenção primária; Erli disse que foi investido menos de 10% na atenção primaria. Quanto a saúde bucal “é falso”, que existe um dentista que não realiza os trabalhos, sugeriu uma conferência de saúde bucal. Darlan apresentou A Nova Farmácia de MINAS: Justificativa; Objetivos; Farmácia de Minas Atual; Farmácia Judicial; Rede de Frio; Almoarifado; Novo Imóvel; Layout; Adequação da estrutura Física; Benefícios Esperados; Frentes de Atuação; Observação: Todos os detalhes quantitativos, prazos, imagens do projeto e realização dos trabalhos estão disponíveis no Portal de Saúde MG. Geraldo Heleno se remete ao relatório Anual de Gestão (2019/2020/2021) e chama atenção para a continuidade das ações, e citando a apresentação de Danielle observa várias situações de “farol vermelho”.

Ângela esclareceu as competências e atividades de ações de vigilância de Saúde Ambiental. A Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica a Aline é Coordenadora e pode promover discussões e fazer uma visita no espaço apresentado. Roberto sugere dialogar primeiro com os conselhos municipais, entidades farmácia dos interiores para alinhamento e dificuldade de cada município. Aline esclareceu que desde a pandemia a comissão de farmácia encerrou por resistência dos participantes de forma virtual. Terezinha frisou a dificuldade de locomoção para cadeirantes entre outros deficientes. Lourdes perguntou se houve alguma modificação com relação aos pedidos e entregas dos antipsicóticos atípicos, pois são usados em casos especiais, com tratamentos de longo prazo.

Erli solicitou sobre o programa Farmácia de Minas, alguns municípios receberam recurso e não foi o suficiente para as ações, o Estado teve que inteirar o recurso para a construção das farmácias, porém até os dias de hoje não foram concretizados os projetos. Darlan, fala a assistência farmacêutica para nova farmácia no Carlos Prates. Ficou de procurar maiores informações. Rômulo Campos sugere uma reunião do CESMG, SESMG e CISTT para esclarecimentos dos dados pesquisados sobre a saúde dos trabalhadores que será oficializada via SEI / nº 7.609. Agendar reunião de visita técnica com a Aline e integrantes da Comissão Farmacêutica. Darlan solicitou que a Aline junto ao grupo de assistência farmacêutica mais a Terezinha compareçam para a Nova Farmácia de Minas. PARTICIPANTES: Adão Cândido Ferreira, entidade FADEMG, segmento usuário; Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade FADEMG, segmento usuário; Aline Esteves Pacheco, entidade AMAPEM, segmento usuário; Antônio de Pádua Aguiar, entidade CUTMG, segmento usuário; Ariete do Pépetuo Socorro Domingues de Araújo, segmento Trabalhador, entidade SINMED; Denílson Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário, Ederson Alves da Silva, segmento usuário, CUT-MG; Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário; Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário, Geraldo Heleno Lopes, entidade FAP, segmento usuário; Glayson da Silva Barbosa entidade CRO, segmento trabalhador; Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador; Ione Martins Fortunato, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador, Íris de Souza Almeida, entidade UEMP, segmento usuário; Julimar de Souza, entidade CNBB Leste II, segmento usuário, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, entidade CRP; Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador; Mariana Lima Procópio, entidade FHEMIG, segmento Gestor, Maryane Rodrigues Ferreira, entidade ABRALE, segmento usuária; Matheus Cavalieri Carvalho, entidade AMAPEM, segmento usuário; Mauro Lúcio Henrique de Carvalho, segmento prestador, entidade COPASA; Nilce Heloisa Campos de Araújo, entidade FETAEMG segmento usuário; Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Renato Almeida de Barros, entidade SINDSAUDE, segmento usuário; Roberta Lara Borges, entidade MS, segmento gestor; Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF, segmento trabalhador; Rômulo Luiz Campos, entidade FETAEMG, segmento usuário; Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEE, segmento gestor, Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG, segmento usuário; Simone Grazielle Silva Cunha, entidade ABEN, segmento trabalhador; Tatiane Aparecida Fonseca, entidade CUTMG, segmento usuário; Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento usuária, Thomas Cristofaro Warrener, entidade SEDE, segmento gestor.

Convidados: Lígia Camargos, Ethiara Vieira, Guilherme Amaral, Josiane Gusmão, Danielle Andreza Nascimento, Clauza Oliveira, Waltovânio, Ângela, Vivian, Bruna, Barbara Leão, Darlan Venâncio.